



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Brasil

Os limites do poder

A história se repete como farsa, mas embute sérias lições

Por **Murillo de Aragão** Atualizado em 24 fev 2023, 18h23 - Publicado em 26 fev 2023, 08h00



Lula começa o seu governo com narrativas voluntaristas (Sergio Lima/AFP)

Quando Jânio Quadros pousou na Base Aérea de Guarulhos, esperava que seu gesto despertasse uma multidão de eleitores que, poucos meses antes, o haviam conduzido ao Palácio do Planalto. Não aconteceu nada. João Goulart esperou que as ruas e as manifestações lhe dessem poder sobre o Congresso, foi derrubado. Fernando Collor, pelo seu lado, acreditou na narrativa e no seu voluntarismo. Quando quis “comprar o painel”, era tarde. Sofreu impeachment. Dilma Rousseff, também, testou os limites do poder. Deixando de cumprir acordos, não dialogando com as forças políticas e tampouco atendendo aos requerimentos e demandas do Legislativo. Encontraram uma justificativa, aceita pelo Tribunal de Contas da União e pelo Supremo Tribunal Federal, para o seu impeachment.

Jair Bolsonaro sacudiu o bote para ver se conseguia uma nova alvorada institucional. Tentou em 2021 e deixou tentarem em 2022. Atacou o Judiciário, foi controlado pelo Congresso. Não conseguiu a imposição pela imposição. Ficou pelo caminho e perdeu densidade política.

PUBLICIDADE



A história se repete como farsa, mas embute sérias lições. Em todos os casos mencionados existem lições que devem perdurar. Em todos os casos mencionados fica claro que o presidente pode muito, mas não pode tudo. E, em Brasília, o presidente da República pode ser cuspidado do poder antes mesmo de perceber que está sendo mastigado.

“Claramente, as intenções do novo governo ainda não cabem no figurino institucional do Brasil”

Observando os casos da história política, todos os presidentes mencionados tentaram testar os limites das fronteiras institucionais e foram derrotados. João Goulart foi mais longe e — em sendo derrubado — propiciou o regime militar. O divórcio entre o Executivo e o Legislativo no governo Goulart foi aprofundado pelo desempenho trágico na economia.

PUBLICIDADE

Não há como fugir dos exemplos da história, ainda que a política seja movimento em múltiplas dimensões. A diferença, no caso brasileiro, é que o ambiente institucional segue crescentemente complexo e fragmentando. Assim, o voluntarismo presidencial — mostrado por Quadros, Goulart, Collor e Dilma — tem cada vez menos espaço.

O voluntarismo de Bolsonaro, por exemplo, esbarrou na incapacidade de se promover uma ruptura institucional por falta de apoio na sociedade, na imprensa, nos agentes econômicos e mesmo nas Forças Armadas. Ficou no campo da utopia desconectada do mundo real.

Lula começa o seu governo com narrativas voluntaristas. Seu entorno, dividido entre pragmáticos e dogmáticos, reage de forma diferente. Uns vibram com a agenda de transformação. Outros se preocupam com os limites do consenso.

PUBLICIDADE

Claramente, as intenções do novo governo ainda não cabem no figurino institucional do Brasil. As roupas do novo governo estão apertadas. Para dar certo, deve existir um regime de intenções, adequá-las ao horizonte próximo e construir o consenso para realizá-las.

No final das contas, os limites do poder são dados pela capacidade de viabilidade da agenda do governo. A imposição de agendas é uma quase impossibilidade nos tempos atuais do Brasil. O sucesso do atual governo vai depender da capacidade de construir consensos.

Publicado em VEJA de 1º de março de 2023, edição nº 2830

PUBLICIDADE

- Defesa diz ao TCU que Bolsonaro não quis enriquecer com joias
- "Queremos relação de longo prazo com o Brasil", diz CEO de site de apostas
- MP volta a cobrar prefeitura do litoral paulista sobre deslizamentos

MAIS LIDAS

- 1** | **Saúde**
O maior erro que se comete na harmonização facial
- 2** | **Cultura**
Como o Brasil ajudou Brendan Fraser a ganhar o Oscar
- 3** | **Cultura**
As gafes de Ana Furtado ao apresentar Oscar no TNT e HBO
- 4** | **Cultura**
Canisso, baixista da banda Raimundos, morre aos 57 anos
- 5** | **Cultura**
No Oscar, Ana Furtado leva pior da Globo ao streaming

RECOMENDADAS

Recomendado por  outbrain



Médico diz: Uma colherzinha ao acordar reduz a barriga em semanas!

[Queima em Casa](#)

The North Face - Jaqueta Nuptse matelassê - mulher - ...

Saiba mais

[Farfetch](#)

patrocinado



[Fotos] Aos 55 anos, Padre Marcelo Rossi vive no luxo

[Revista Investing](#)



Aviso aos diabéticos: Isso mantém os níveis em 87!

[Saúde GOV](#)



patrocinado
MAIS LIDAS. Anvisa Libera Uso de Azulizimmo Natural Para Homens Acima de 35 Anos

Portal Saúde Masculina



Carros elétricos também usam óleo lubrificante

quatorrodas.abril.com.br

patrocinado
THE NORTH FACE - Jaqueta nuptse materasse - mulher - Poliéster/Plumas recicladas/Nylon - L - ...

Saiba mais

Farfetch



Casa Clá: astróloga Vivi Pettersen dá dicas sobre a criança de cada signo

Bebe.com.br - Da gravidez aos primeiros pa...



Nos EUA, Bolsonaro desabafa sobre dificuldades de sua relação com Michelle

[Veja](#)



Observatório avança em investigação sobre ameaças a jornalista no MT

[Veja](#)



Parcerias público privadas podem representar avanço na Saúde

[Veja](#)



Lira diz que redes sociais podem ser obstáculo ao exercício da democracia

[Veja](#)



Como Corrigir o Envelhecimento da Pele (Faça Isso Todos os Dias)

Especialista em Beleza - Dr. Rafael Freitas



Você tem muita gordura abdominal? Tome isto ao acordar e veja a gordura sumir!

[Seca Gordura](#)

Assine Abril

[Veja](#)

[Superinteressante](#)

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Você S/A

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Veja Saúde

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

VOCÊ RH

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  GoRead



SIGA    



BEBÊ.COM

BOA FORMA

CAPRICHÔ

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALLISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

PLACAR

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[Política de privacidade](#)

[Minha Abril](#)

[Anuncie](#)

[QUEM SOMOS](#) | [FALE CONOSCO](#) | [TERMOS E CONDIÇÕES](#) | [TRABALHE CONOSCO](#)

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.